



## INFÂNCIA PERDIDA

# Desafio mortal do desodorante

João Vitor, de 10 anos, foi encontrado morto após inalar aerossol trancado no armário de casa. A família diz que ele foi induzido por uma corrente na internet que está viralizando entre crianças. O caso não é isolado

» BEL FERRAZ\*

João Victor Santos, de 10 anos, morreu depois de entrar em um guarda-roupa e inalar desodorante aerossol, no Bairro Pirajá, Região Nordeste de Belo Horizonte. Segundo o boletim de ocorrência, a mãe percebeu a ausência do filho que, antes do incidente, brincava com irmãos. Ela encontrou o menino inconsciente, dentro do móvel, que estava com as portas fechadas. O Samu foi chamado, mas a criança já estava morta quando os socorristas chegaram.

A notícia da morte, na noite de quinta-feira, comoveu a família e os vizinhos, que levantaram a possibilidade de o menino ter entrado no guarda-roupa para cumprir um suposto desafio promovido pelas redes sociais. A Polícia Militar foi acionada e o corpo do menino foi levado para o Instituto Médico-Legal (IML), onde foi submetido a exames e liberado para os familiares.

Em nota, a Polícia Civil informou que não havia indícios de violência, mas que não descartava nenhuma linha de investigação, inclusive a do desafio. “A causa e as circunstâncias da morte da criança estão sendo investigadas. Mais informações serão repassadas após a finalização dos laudos e a conclusão

do inquérito”, diz o texto.

“É o desafio do desodorante. Têm várias formas de fazer esse desafio, sempre inalando o produto. E o João inalou aquele produto dentro do guarda-roupa. Quando o irmão abriu a porta, ele caiu”, disse Elaine Aparecida Silva, avó do menino, ao site G1.

Nas redes sociais, o “desafio do desodorante” corre em grupos de WhatsApp, com instruções sobre como enfrentá-lo. A perigosa brincadeira, com forte potencial de provocar danos à saúde e até à morte, especialmente de crianças, consiste em inalar gás de desodorante aerossol pelo maior tempo possível. Quem conseguir inalar o produto por mais tempo, “ganha”.

O risco está na composição dos desodorantes, que levam substâncias químicas consideradas antissépticas, tais como álcool e alumínio, bastante irritativas para vias aéreas, explica a médica pneumologista da Saúde no Lar, Michelle Andreatta.

De acordo com ela, a inalação pode levar à dependência no longo prazo ou provocar lesão direta dos pulmões. “Nos desodorantes aerossóis há parte de éter, álcool e gases como isobutano em sua composição. Essas substâncias podem ter efeito no sistema respiratório, competindo com o oxigênio, e impedindo a troca adequada

Reprodução



Polícia Civil de Minas Gerais vai investigar se a morte da criança está relacionada a “desafio” da internet

desse gás nas hemácias, causando a hipóxia, que é a ausência de oxigênio nos tecidos”, explicou.

### Outros casos

Além disso, a inalação do aerossol pode provocar parada cardíaca por asfixia. “O éter e o álcool podem ter efeito de redução do nível de consciência. Esses efeitos somados podem levar

à morte por asfixia”, detalhou.

Se confirmada a hipótese levantada pela família, o menino que morreu em Belo Horizonte não terá sido o primeiro a perder a vida por inalar desodorante deliberadamente. Em 2018, uma criança de 7 anos morreu ao tentar cumprir o desafio, em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo.

Segundo a família de Adrielly

Gonçalves, ela seguiu as instruções do “desafio do desodorante”, que havia visto nas redes sociais, quando desmaiou e teve uma parada cardíaca.

Essa não é a primeira vez que brincadeiras perigosas desse tipo viralizam na internet e colocam a saúde e a segurança de crianças e adolescentes em risco. Em 2019, o “Desafio Momo” se alastrou pelo WhatsApp incentivando os

### » STJ liberta mãe de Henry Borel

O ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), concedeu o habeas corpus, ontem, a Monique Medeiros, mãe de Henry Borel, 4 anos, morto, segundo a denúncia do Ministério Público, em decorrência de maus tratos do padrasto, o ex-vereador Jairo Souza Santos Junior. Monique cumpria prisão domiciliar desde abril, mas retornou ao Instituto Penal Santo Expedito, em Bangu, no Rio de Janeiro, em julho. Jairinho permanecerá preso. Ele foi denunciado por homicídio triplamente qualificado, tortura e coação de testemunha.

participantes a cometerem suicídio através da imagem de uma mulher macabra.

Naquele mesmo ano, o “desafio da baleia azul” propunha uma série de 50 etapas, que culminava no suicídio da criança ou do adolescente. A origem da “brincadeira” nunca foi conhecida, mas os primeiros relatos de pais preocupados vieram da Rússia. (\*Com Agência Estado)

## VARÍOLA DOS MACACOS

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Aprovação emergencial da agência reguladora só vale para importações feitas pelo Ministério da Saúde

# Anvisa libera antiviral e vacina

» ISABEL DOURADO\*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou em caráter emergencial a liberação para uso de uma vacina contra a varíola dos macacos (monkeypox) e do medicamento Tecovirimat, antiviral para o tratamento da doença. A análise do pedido de autorização feito pelo Ministério da Saúde, na terça-feira, foi baseada nos dados utilizados pelas agências regulatórias de medicamentos da União Europeia (EMA) e dos Estados Unidos (FDA).

A autorização com dispensa de registro é temporária — vale por seis meses — e se aplica apenas às importações do Ministério da Saúde. A vacina Jynneos/Imvanex, do laboratório Bavarian Nordic, é fabricada na Dinamarca e na Alemanha e está aprovada para uso nos Estados Unidos e no Canadá. O imunizante é destinado a adultos maiores de 18 anos e tem prazo de validade de 60 meses, se conservada em baixíssima temperatura, entre -60°C e -40°C.

Na avaliação do infectologista Julival Ribeiro, membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e coordenador do Núcleo de Controle de Infecção do Hospital de Base, a liberação dos fármacos é uma boa notícia, mas ele lembra que os produtos não

são destinados para a população em geral.

“Antes, nós não tínhamos nem a vacina nem o antiviral. É importante frisar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda para toda a população, mas para grupos de risco como, por exemplo, profissionais de saúde, pessoas que trabalham em laboratórios e situações em que o paciente pode pegar a monkeypox e desenvolver um quadro mais grave.”

### Alta eficácia

Desenvolvida para imunização contra a varíola tradicional, erradicada nos anos 1980, a vacina tem, segundo a OMS, eficácia bastante alta contra a versão atual da doença. O medicamento Tecovirimat, por sua vez, foi autorizado na forma de cápsula dura, de uso oral, com concentração de 200mg, e validade de 84 meses. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou que o país vai receber, em breve, o antiviral Tecovirimat, que, de acordo com pesquisa publicada na revista The Lancet Infectious Disease, traz resultados bastante promissores.

Com relação à vacina, os profissionais da saúde terão prioridade na imunização porque estão em maior contato com

pacientes. A expectativa é que o Brasil receba 25 mil doses do imunizante até o início de setembro. A Jynneos/Imvanex está aprovada desde 2013 na Europa para a prevenção da varíola e foi desenvolvida com a forma atenuada (enfraquecida) do vírus.

“É preciso entender quem são as pessoas do grupo de risco: gestantes, crianças menores de 8 anos, pessoas imunossuprimidas, idosos e pessoas com comorbidades. A doença tem o quadro mais grave que pode gerar complicações raras como, por exemplo: encefalite, sepse, e broncopneumonia. O aspecto positivo foi que a Anvisa foi rápida por ter atendido o pedido do ministério tanto com a liberação do antiviral quanto com a vacina. O Brasil estava em uma situação crítica e espero que o governo tenha agilidade nos testes PCR, que são essenciais para saber se a pessoa está com a monkeypox e frear o contágio”, disse Ribeiro.

No dia 23, a OMS declarou que a monkeypox é emergência de saúde pública de importância internacional. O Brasil é o terceiro país em números de casos. Até a noite de quarta-feira, o país havia registrado 4.144 doentes, com uma morte (em Minas Gerais).

\*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria



## Corretor de Imóveis aquele que tem a chave certa para cada tipo de sonho

O Corretor de Imóveis é um parceiro que o Correio Braziliense faz questão de homenagear pela sua importância na vida das pessoas e por contribuir com o desenvolvimento da cidade e com o fortalecimento do mercado imobiliário no DF.

27 de Agosto, dia do Corretor de Imóveis

**CLASSIFICADOS**  **lugarcerto**.com.br